

Estudo Bíblico CONGRENAGE 2012

“Semeando!” – Apocalipse 14.14-15

1. Oração inicial

2. Leitura do Texto Bíblico – Apocalipse 14.14-15

3. Dinâmica dos Círculos Concêntricos

Propósito – compartilhar e aprender com as demais pessoas as possibilidades de reflexão que estão contidas no Texto Bíblico. Por meio de uma série de diálogos breves sobre um conjunto de questões elaboradas a partir do texto e do tema do CONGRENAGE.

Materiais necessários – Bíblias, HPD2 e cadeiras.

Sequencia – O grupo de pessoas participantes é dividido em dois (pode se usar a seguinte estratégia para a divisão: nomear “polpa” e “casca”). O próximo passo é dispor as cadeiras em dois círculos, um interno e outro externo, de modo que as pessoas fiquem sentadas frente a frente. Quem for nomeado de “casca” senta no círculo externo e quem for “polpa” no interno.

Explicar os procedimentos: será dada uma questão que será dialogada, começando pelas “cascas”, estas falam para as “polpas” durante um 1 minuto sobre a questão. Quando terminar o tempo as “polpas” falam, para as “cascas”, durante um minuto sobre a mesma questão. Após isso as “cascas” levantam e vão para a cadeira a sua direita, formando assim novas duplas. É lançada nova questão e desta vez quem começa falando são as “polpas”. Depois que “polpas” e “cascas” falaram, as “polpas” levantam e vão para a cadeira a sua direita, formando novas duplas. Repetir estes ciclos até que todas as questões tenham sido dialogadas.

Poesia-estória

O apocalipse sempre tem sido encarado como uma realidade futura vinda dos céus, para muitos, como ameaça e pavor.

A indomável tendência destruidora da humanidade em nossos dias, no entanto, traz o apocalipse para bem mais perto de nós, como horrível possibilidade criada pela mão do ser humano.

Só a esperança de novos céus e nova terra - razão da esperança das pessoas cristãs – É que pode nos animar à luta em defesa da Criação ameaçada pelo apocalipse que não vem do Senhor da história.

- Assim conta certa história-poesia:...pois é, o mar subiu, porque o ar superaqueceu; o ar superaqueceu, porque os frangos foram queimados; os frangos foram queimados, porque continham mercúrio; mercúrio continham porque lhes deram peixe; o peixe virou ração, porque o milho sumiu; o milho sumiu, porque foi usado inseticida; inseticida era necessário, porque os insetos tomaram conta; os insetos tomaram conta, porque um peixe não os comia mais; o peixe não mais os comia porque foi comido; comido ele foi, porque um outro morreu de fome; o outro morreu de fome, porque um pássaro não mais voava, porque um besouro sumiu; um simples besouro deu início a tudo.

Questões

1 – Vivemos todos “na mesma casa”; somos parte de um todo, o encadeamento da vida, o efeito cascata. O que queremos fazer, como reagimos ao que foi contado?!

2 – Existe um dito popular que diz: “Quem planta colhe” – conforme ouvimos na história tudo começou com um simples besouro, fica a pergunta o que estamos semeando?

3 – Que efeito você acha que terá: “um simples guardanapo usado jogado no lixo errado”; “uma simples latinha deixada na plenária”?

Compartilhar/conversar – Relacionar a questão do "efeito cascata - protagonismo" chamá-los a atitude de transformação. Juntar essas duas temáticas porque corre pelos "corredores" entre os jovens também aquelas notícias sobre fim do mundo no final do ano. Esta proposta não é falar sobre o final do mundo apenas, mas a partir da poesia motivar para transformar atitudes e o texto bíblico do Apocalipse serve muito bem pra isso (a Bíblia ilumina a vida).

4. Oração final (de mãos dadas)

5. Bênção e Envio

- Música “Arrumando o Mundo” – 486 HPD2

Proposta de Estudo Bíblico elaborada pela P. Carla Suzana Krüger.